

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

**CONCESSÃO METROVIÁRIA DO
RIO DE JANEIRO S.A. - METRÔRIO**

**EM 30 DE JUNHO DE 2021
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes	3
Balanco patrimonial	4
Demonstração dos resultados	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do valor adicionado	8
Demonstração dos resultados abrangentes	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da administração às Demonstrações contábeis	
1 Informações gerais	12
2 Apresentação das informações contábeis intermediárias (Informações trimestrais).....	15
3 Caixa e equivalentes de caixa	15
4 Aplicações financeiras.....	16
5 Contas a receber	16
6 Estoques.....	18
7 Impostos, taxas e contribuições	18
8 Partes relacionadas.....	20
9 Obrigação com empregados e administradores	22
10 Imobilizado.....	23
11 Intangível	24
12 Fornecedores.....	26
13 Empréstimos, financiamentos e debêntures	27
14 Concessão de serviço público.....	34
15 Provisões para riscos processuais.....	36
16 Patrimônio líquido	38
17 Receitas, custos e despesas por natureza	39
18 Resultado financeiro	41
19 Resultado por ação	41
20 Seguros	42
20 Avais, fianças e garantias.....	44
21 Compromissos e responsabilidades	44
22 Instrumentos financeiros	44
23 Transações não caixa	47

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Concessão metroviária do Rio de Janeiro S.A. – Metrôrio
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessão metroviária do Rio de Janeiro S.A. – Metrôrio (“Companhia”) em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas Demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre essas Demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração de valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão

conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

As Demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas e examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão limitada e auditoria datados em 11 de Agosto de 2020 e 25 de Março de 2021, respectivamente, sem modificações.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2021

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8

Cleber de Araujo
Contador CRC 1SP213655/O-8

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Balço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	35.143	15.487
Aplicações financeiras	4	14.204	49.259
Contas a receber	5	10.233	10.866
Estoques	6	75.998	79.051
Tributos a recuperar	7(a)	6.167	8.788
Adiantamentos		11.374	16.683
Partes relacionadas	8	70	70
Outros		36	36
Total do ativo circulante		153.225	180.240
Não circulante			
Aplicações financeiras	4	67.110	7.240
Contas a receber	5	9.842	9.832
Tributos a recuperar	7(a)	6.082	6.036
Impostos diferidos	7(b)	236.063	154.332
Partes relacionadas	8	30	30
Depósitos judiciais	15	30.774	26.994
Imobilizado	10	43.894	49.260
Intangível	11	2.000.656	2.056.789
Total do ativo não circulante		2.394.452	2.310.513
Total do ativo		2.547.677	2.490.753

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Balço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Circulante			
Fornecedores	12	90.926	105.105
Empréstimos e financiamentos	13	-	263.703
Debêntures	13	67.053	671.720
Tributos a recolher	7(c)	1.881	1.772
Obrigações com empregados e administradores	9	29.769	21.269
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8/16(c)	2.557	2.557
Adiantamentos de clientes		23.638	21.807
Partes relacionadas	8	44.180	32.709
Total do passivo circulante		260.004	1.120.642
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	-	119.484
Debêntures	13	1.194.579	-
Partes relacionadas	8	58.447	58.447
Tributos a recolher	7(c)	307	227
Concessão de serviço público	14	18.443	17.219
Provisão para riscos processuais	15	32.911	31.728
Receita diferida		1.966	2.168
Outros		3.624	3.228
Total do passivo não circulante		1.310.277	232.501
Patrimônio líquido			
Capital social	16(a)	1.367.160	1.344.160
Prejuízos acumulados		(389.763)	(229.550)
Patrimônio líquido		977.397	1.114.610
Adiantamento para futuro aumento de capital	16(e)	-	23.000
Total do patrimônio líquido		977.397	1.137.610
Total do passivo e patrimônio líquido		2.547.677	2.490.753

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Demonstração dos resultados

Semestre e trimestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Nota	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020
Receita operacional líquida	17	206.612	221.759	105.746	45.538
Custo dos serviços prestados	17	(269.097)	(248.845)	(136.182)	(113.660)
Lucro (Prejuízo) bruto		(62.485)	(27.086)	(30.435)	(68.122)
Receitas (Despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	17	(77.658)	(91.044)	(38.332)	(46.141)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	(417)	(244)	(1.378)	(454)
Resultado operacional		(140.559)	(118.374)	(70.145)	(114.717)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	7.876	24.388	1.482	6.205
Despesas financeiras	18	(109.260)	(66.620)	(55.327)	(39.969)
Total		(101.384)	(42.232)	(53.845)	(33.764)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(241.945)	(160.606)	(123.990)	(148.481)
Imposto de renda e contribuição social	7(d)	81.731	55.925	42.124	50.141
Imposto de renda e contribuição social correntes		81.731	55.925	42.124	50.141
Prejuízo do período		(160.213)	(104.681)	(81.866)	(98.340)
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações (Em reais)	19	(0,109)	(0,072)	(0,055)	(0,068)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

	<u>PSV221 - Capital social subscrito</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de retenção de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.344.160	-	538	1.472	-	1.346.170
Prejuízo do período	-	-	-	-	(104.681)	(104.681)
Saldos em 30 de junho de 2020	1.344.160	-	538	1.472	(104.681)	1.241.489
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.344.160	23.000	-	-	(229.550)	1.137.610
Adiantamento para futuro aumento de capital	23.000	(23.000)	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	(160.213)	(160.213)
Saldos em 30 de junho de 2021	1.367.160	-	-	-	(389.763)	977.397

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Demonstração do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
Receitas		222.301	235.028
Prestação de serviços	16	214.864	229.330
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		(90)	(1.368)
Outras receitas		7.527	7.066
Insumos adquiridos de terceiros		(166.880)	(148.797)
Custos das mercadorias e serviços vendidos		(185)	(42)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(165.900)	(148.260)
Outros custos		(795)	(495)
Valor adicionado bruto		55.421	86.231
Retenções		(80.113)	(77.963)
Depreciação e amortização	9 e 10	(80.113)	(77.963)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		(24.692)	8.268
Valor adicionado recebido em transferência		7.876	24.388
Receitas financeiras	17	7.876	24.388
Total do valor adicionado das operações continuadas a distribuir		(16.816)	32.656
Total do valor adicionado a distribuir		(16.816)	32.656
Distribuição do valor adicionado		(16.816)	32.656
Pessoal e encargos		89.381	99.902
Remuneração direta		58.897	63.264
Benefícios		25.875	30.734
FGTS		4.036	5.227
Outros		573	677
Impostos, taxas e contribuições		(65.254)	(37.761)
Federais		(70.220)	(43.231)
Estaduais		968	1.198
Municipais		3.999	4.272
Imposto de renda e contribuição social diferidos			
Remuneração capital de terceiros		119.269	75.196
Juros		85.728	43.508
Aluguéis		921	1.680
Outras		32.620	30.008
Remuneração de capital próprio		(160.213)	(104.681)
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores		(160.213)	(104.681)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Demonstração dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

	<u>01/01/2021 a 30/06/2021</u>	<u>01/01/2020 a 30/06/2020</u>	<u>01/04/2021 a 30/06/2021</u>	<u>01/04/2020 a 30/06/2020</u>
Prejuízo do período	(160.213)	(104.681)	(73.849)	(98.340)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	<u>(160.213)</u>	<u>(104.681)</u>	<u>(73.849)</u>	<u>(98.340)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes dos impostos e contribuição		(241.945)	(160.606)
Ajustes:			
Depreciação e amortização	9 e 10	80.112	77.963
Baixa de imobilizado e intangível	9 e 10	13.291	2.580
Provisão (Reversão) para perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	5	(91)	(1.368)
Variações monetárias e encargos, líquidos	17	114.555	902
Provisão (Reversão) para riscos processuais		(3.065)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	5	114	35.253
Estoques	6	3.053	337
Tributos a recuperar	7	2.574	(3.354)
Depósitos judiciais		(3.780)	19.428
Adiantamentos		5.309	2.791
Parte relacionada	8	-	10.380
Outros		-	(1)
(Aumento) redução nos passivos operacionais:			
Fornecedores	11	(13.509)	(22.899)
Obrigações com empregados e administradores		8.500	10.663
Tributos a recolher	7	189	(706)
Receita diferida		(202)	(58)
Adiantamentos		1.831	(14.511)
Parte relacionada	8	11.471	13.990
Obrigações com poder concedente		1.224	(504)
Outras obrigações e contas a pagar		396	(189)
Caixa líquido gerado pelas (Aplicado nas) atividade operacionais		(19.372)	10.567
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	9	(163)	2
Aquisição de intangível	10	(32.411)	(55.629)
Aplicações financeiras	12	1.557	(14.045)
Caixa líquido gerado pelas (Aplicados nas) atividades de investimento		34.131	(69.672)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	12	1.200.000	18.000
Custo de captação	12	(81.687)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	(1.001.903)	(25.676)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12	(43.250)	(57.369)
Caixa líquido gerado pelas (Aplicado nas) atividades de financiamento		73.160	(65.045)
Aumento (Redução) líquido no saldo de caixa e			
Equivalentes de caixa		<u>19.656</u>	<u>(124.150)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3	15.487	162.955
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	<u>35.143</u>	<u>38.805</u>
Aumento (Redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>19.656</u>	<u>(124.150)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1 Informações gerais

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio” ou “Companhia”) foi constituída sob a forma de “sociedade por ações” em 20 de agosto de 2008, com prazo indeterminado, tendo por objeto a prestação de serviços de transporte metroviário no Rio de Janeiro, podendo manter filiais, agências ou representações, em qualquer localidade do país ou do exterior. A Companhia tem sede na Avenida Presidente Vargas 2.000, Rio de Janeiro - RJ. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, ocorreu a incorporação da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. por Megapar Participações S/A, que assumiu a denominação social da Companhia que passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros. O MetrôRio detém o direito exclusivo de operar e explorar as concessões das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro por meio da arrecadação derivada da venda de passagens de diversos serviços, inclusive de viagens integradas com operadoras de outros modais de transporte, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ no 01/97-Metrô, do respectivo Contrato de Concessão e de seus aditivos, esses últimos firmados entre o MetrôRio e o Governo do Estado do Rio de Janeiro (Poder Concedente).

Além da receita com passagens, o MetrôRio faz jus a receitas acessórias, dentre as quais, de exploração comercial de espaços disponíveis nas áreas objeto da concessão, podendo participar como sócia ou acionista em outras sociedades, desde que estas atividades complementares não afetem adversamente a prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros.

A Companhia é controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar, que detém a totalidade do capital.

O MetrôRio é responsável por administrar, operar, conservar, manter e reparar o sistema metroviário do Rio de Janeiro. Como parte da concessão, o Poder Concedente transferiu ao MetrôRio a posse dos bens destinados e vinculados à prestação dos serviços, dentre eles: imóveis, trens e demais bens, sendo responsabilidade do MetrôRio zelar pela integridade dos bens que lhes foram cedidos.

Em 27 de dezembro de 2007, o MetrôRio firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutive, até 27 de janeiro de 2038.

A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo MetrôRio, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitan do Rio de Janeiro - CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte, tais como: Concessionária: prestar serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários; manter, durante todo o período da concessão, pessoal técnico e administrativo, próprio ou de terceiros, legalmente habilitado; prestar contas da gestão do serviço à AGETRANSP e aos usuários, manter os seguros compatíveis com suas responsabilidades para com o Estado; zelar pela integridade dos bens vinculados à concessão; Estado: regulamentar os serviços concedidos; intervir na concessão para garantir a adequada prestação dos serviços; reajustar e revisar a tarifa básica; indenizar a concessionária por perdas que venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro e em razão da falta de reajuste ou revisão das tarifas; entregar à Concessionária toda documentação técnica, aí incluídos lista de bens reversíveis; autorizar a Concessionária, com recursos financeiros próprios, a importar e/ou adquirir os bens considerados reversíveis.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

No evento da extinção do Contrato de Concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, bem como direitos e privilégios vinculados à Concessão. O MetrôRio terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos que ele tenha feito ao longo do período em que explorar a respectiva Concessão, respeitando os termos do Parágrafo 22º, da Cláusula 17ª do Aditivo.

Os direitos emergentes do Contrato de Concessão são classificados como ativo intangível à medida em que a Companhia possui o direito de cobrar pela prestação dos serviços públicos. Este direito não constitui direito incondicional de receber caixa, uma vez que os valores a serem recebidos derivam da utilização dos serviços públicos prestados pela Companhia.

O Contrato de Concessão determinava, e o Aditivo manteve, no mês de abril, o reajuste anual da tarifa unitária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços-Mercado ("IGP-M"), conforme divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.

Em julho de 2013 foi assinado o contrato de operação e manutenção, firmado entre o METRÔRIO, METROBARRA S.A. ("METROBARRA"), Concessionária Rio Barra (CRB) e o poder concedente (interviente), onde a Companhia fica incumbida de executar a operação da Linha 4 (trecho General Osório 2 até Jardim Oceânico) após o término das obras civis, o término das instalações dos sistemas de sinalização e da aquisição dos trens. Tal contrato, regula a operação e manutenção da Linha 4 e define a remuneração da Companhia para este serviço.

Em 1 de agosto de 2016 ocorreu o início da Operação Especial Olímpica na Linha 4 para portadores de ingressos que possuíam o Cartão Olímpico e Família Olímpica: atletas, organizadores e imprensa oficial dos Jogos Olímpicos. Em 19 de setembro de 2016, a Linha 4 entrou em operação para o público em geral. A Linha 4 tem a extensão atualmente de 12,7 km e liga o Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca (Zona Oeste), à Estação General Osório, em Ipanema (Zona Sul). A entrada em operação da Linha 4 efetivou o contrato de Operação e Manutenção.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2021.

Impactos do COVID-19

Desde março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde global em função da pandemia do novo Coronavírus, o Brasil e o mundo passaram a enfrentar uma grande crise econômica. Os resultados da Companhia foram duramente afetados e à medida que a crise se estende, a situação se agrava. Dentre as decisões, destacam-se aquelas relacionadas às restrições de mobilidade, distanciamento social, fechamento de fronteiras locais e internacionais e outras que impactam diretamente nos negócios da Companhia.

Os resultados da Companhia foram afetados, porém, desde o terceiro trimestre de 2020, o METRÔRIO apresentou recuperação do volume de passageiros, que pode ser observado no quadro abaixo, quando comparado o segundo trimestre de 2021 com o mesmo período de 2020:

(Passageiros mil)

COMPANHIA	2T21	2T20	%	6M21	6M20	%
METRÔRIO	21.008	4.033	421%	42.305	9.889	328%

Desde o início da pandemia, a administração da Companhia tem empregado os melhores esforços em busca de soluções para a preservação da saúde financeira e para a continuidade dos negócios. Apesar de uma rígida estrutura de custos, de natureza majoritariamente fixa, do lado da Companhia, foram envidados os esforços necessários para a contenção de custos e despesas e que tendem a ser ampliados ao longo dos próximos meses. Ao longo deste período, a administração da Companhia fez

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

alguns avanços nessas frentes e acredita no sucesso de algumas das renegociações em curso.

Até o momento da divulgação dessas Demonstrações Contábeis, ainda não se tinha certeza sobre o tempo necessário para conter o avanço da doença, especialmente em relação à uma implementação bem sucedida do plano de vacinação contra o COVID-19 no país, e por isso ainda não é possível inferir quanto tempo mais será necessário seguir com as medidas para conter o contágio.

Entretanto, a administração da Companhia continuará tomando todas as ações necessárias para proteção, prevenção e mitigação, visando preservar a integridade dos colaboradores e minimizar os impactos nas operações como feito desde o início da pandemia.

(a) Como a Companhia está trabalhando durante este processo:

A Companhia mantém um Comitê de Gestão de Crises, formado pela Diretoria da Invepar, que acompanha diariamente os impactos do Coronavírus para os negócios. O Comitê define as ações necessárias para mitigar os efeitos adversos para o fluxo de caixa e para a saúde financeira das Companhias. O Comitê também se reúne semanalmente com o Conselho de Administração.

(b) Plano de continuidade das operações e principais ações:

Desde que instalada a pandemia, a Companhia tem revisado o seu plano de negócios, especialmente no que diz respeito à continuidade das operações. Dentre as frentes que estão sendo revisadas no âmbito do Plano de Continuidade dos Negócios da Companhia, destacamos a preservação da saúde e segurança das pessoas, adotando home office para os colaboradores onde esta modalidade for possível.

(b1) Medidas e ações de curto prazo que trazem alívio imediato para o caixa, dentre as quais:

- Revisão dos orçamentos de custeio e de investimentos: Revisão do orçamento previsto para o ano corrente e para o próximo com manutenção apenas dos custos e investimentos essenciais para a continuidade dos negócios;
- Renegociação com fornecedores;
- Postergação de pagamentos junto ao BNDES: Adesão, a partir de 15 de abril de 2020, ao programa de *standstill* implantado pelo BNDES, paralisando por 6 meses o pagamento das parcelas de juros e principal dos contratos de financiamento, no âmbito do pacote de medidas socioeconômicas aprovadas pelo banco em caráter emergencial. O MetrôRio conseguiu a postergação por mais 6 meses, contados a partir de outubro de 2020, o qual foi integralmente quitado em 17 de fevereiro de 2021.
- Reestruturação da 8ª emissão de debêntures do MetrôRio: Prorrogação para abril de 2021 do início do pagamento de juros e amortizações mensais da 8ª emissão de debêntures do MetrôRio, gerando fôlego adicional ao caixa.
- Emissão de debêntures: Em 15 de janeiro de 2021 o MetrôRio emitiu 1.200.000 debêntures não conversíveis em ações, no montante de R\$ 1.200.000. A captação dos recursos ocorreu em 10 de fevereiro de 2021 em seu montante integral. Essas debêntures tem prazo de vigência de 10 (dez) anos e 11 (onze) meses contados da data de emissão, vencendo-se portanto em 15 de dezembro de 2031. Os recursos desta emissão foram destinados ao pagamento de parte substancial das dívidas do MetrôRio.

(b2) Soluções para o médio e longo prazo:

- Reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão: Por meio de uma atuação setorial, coordenada entre a Companhia, outras empresas de infraestrutura e associações do setor, estão sendo promovidas conversas estruturadas com os poderes concedentes buscando restabelecer o

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

- Acordo de Reestruturação do Grupo Invepar: Após as aprovações em 28 de setembro de 2020 em Assembleias Gerais de Acionistas e de Debenturistas, foi assinado um Acordo de Reestruturação que prevê uma solução definitiva para a estrutura de capital da Invepar, com redução significativa da dívida, envolvendo a sua troca por participações em empresas do Grupo. O desenho definitivo desta reestruturação ainda está em construção e está sujeito a uma série de condições precedentes e aprovações regulatórias. O Acordo de Reestruturação é um passo importante para uma solução definitiva para o passivo financeiro do Grupo.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias (Informações trimestrais)

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não tiveram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Contábeis Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (doravante denominadas de "Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020"), publicadas na imprensa oficial em 30 de março de 2021.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

2.1 Novas normas e pronunciamentos ainda não adotadas

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	9.603	7.978
Aplicações financeiras (a)	25.540	7.509
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>35.143</u>	<u>15.487</u>

- (a) A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB - Certificado de Depósito Bancário Pós-fixado), com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. Tais aplicações financeiras podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a três meses da data das respectivas aplicações. A rentabilidade destas aplicações são em média 95,00% do CDI (95,00% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4 Aplicações financeiras

	Taxa	Indexador	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras				
Fundo cambial exclusivo (a)		DÓLAR	-	49.259
Certificados de Depósito Bancário - CDB (b)	95%	DI	14.204	-
Total circulante			14.204	49.259
Aplicações financeiras vinculadas	95,58%	DI		
Certificados de Depósito Bancário - CDB (b)			67.110	7.240
Total não circulante			67.110	7.240
Aplicações financeiras			81.314	56.499

(a) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) foram alocados em conta bancária específica e resgatados para liquidação do mesmo.

(b) As aplicações financeiras de longo prazo somam R\$ 7.240 em 31 de dezembro de 2020 e estão vinculadas a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão.

De acordo com os termos da Cláusula 8ª, Parágrafo 3º, do Sexto Termo Aditivo, em 30 de junho de 2021, a Companhia registrou o saldo de Modicidade tarifária, em conta contábil específica, para fins de fiscalização do Estado, o montante destinado para realização de melhorias extraordinárias no sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro, no total de R\$ 44.887.

5 Contas a receber

	30/06/2021	31/12/2020
Circulante		
Vendas de passagens (a)	4.200	4.402
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (b)	10.636	11.003
Outros	695	849
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (c)	(5.298)	(5.388)
Total circulante	10.233	10.866
Não circulante		
Recebíveis do GERJ (c)	16.283	16.273
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (c)	(9.510)	-9.510
Outros	3.069	3.069
Valores a receber - ET-Pós (d)		
Recebíveis do GERJ (d)	28.578	28.397
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (d)	(28.578)	(28.397)
Total não circulante	9.842	9.832
Total do contas a receber	20.075	20.698

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores relativos a créditos a receber são:

- (a) Receita de passagens a receber da Fetranspor, integrações, Jogos Olímpicos e Paralímpicos;
- (b) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios);
- (c) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro, referentes a gratuidade estudantil, Jornada Mundial da Juventude (JMJ), Copa das Confederações e Copa do Mundo. As gratuidades estudantis vêm sendo recebidas parcialmente. No entanto, todos os valores em aberto encontram-se em negociação com o Estado, via Revisão Quinquenal (prevista no contrato de concessão), ou por vias administrativas;
- (d) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro, referentes aos processos ET-Pós, conforme exigência 6º termo aditivo da Concessão.

A Companhia revisou sua política para o reconhecimento de perdas de clientes, considerando o modelo de “perdas de crédito esperadas”, avaliando as possíveis perdas de créditos no que representa a incerteza quanto ao recebimento a partir da estimativa de risco da carteira de clientes, aplicando do julgamento e avaliação para a provisão ou não, conforme percentual aplicado para cada nível de aging de vencimento.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os vencimentos de saldos de contas a receber de clientes são os seguintes:

	Total	Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos						
				< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias>	121 - 150 dia>	151 - 180 dias	> 180 dias
30/06/2021	63.461	(43.386)	6.950	201	6	1	60	42	21	56.180
31/12/2020	63.993	(43.295)	9.855	477	111	67	545	14	46	52.878

Movimentação do saldo de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa:

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	(43.295)	(33.623)
Adições	16.100	(54.924)
Reversões	(16.190)	45.252
Saldo no fim do exercício	(43.386)	(43.295)

Estado do Rio de Janeiro - Gratuidades a compensar - Lei nº 4.510/05 e Lei nº 5.359/08

Em 23 de dezembro de 2008, através da Lei nº 5.359/08, o Governo do Estado do Rio de Janeiro alterou o Art. 6º da Lei nº 4.510/05, onde definiu que a isenção concedida por essa Lei será custeada diretamente pelo Estado, por meio de repasse de verba da Secretaria de Estado de Educação e da Secretaria de Estado de Assistência Social e de Direitos Humanos, em procedimento a ser regulamentado pelo Poder Executivo. Adicionalmente, a Lei nº 5.359/08 estabeleceu que o valor de R\$ 1,00, correspondente ao valor de cada viagem realizada, será atualizado na mesma data e na mesma proporção da tarifa praticada nas linhas e serviços de transportes coletivos de passageiros do

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Estado do Rio de Janeiro. A Companhia encontra-se no aguardo da publicação do referido regulamento, notadamente no que se refere ao ressarcimento do vale social.

6 Estoques

	30/06/2021	31/12/2020
Materiais auxiliares, de manutenção e conservação	75.268	78.320
Importação em andamento	730	731
Total	75.998	79.051

7 Impostos, taxas e contribuições

(a) Tributos a recuperar

	30/06/2021	31/12/2020
Antecipação de Imposto de renda e contribuição social (a)	27	5.595
Saldo negativo de Imposto de renda e Contribuição social (b)	5.666	1.768
PIS e COFINS (c)	322	1.313
Outros	152	112
Circulante	6.167	8.788
Saldo negativo de Imposto de renda e Contribuição social (b)	6.082	6.036
Não circulante	6.082	6.036

(a) Antecipação de IRPJ e CSLL do ano corrente e IRRF sobre aplicações financeiras.

(b) Saldo negativo de IRPJ e CSLL de anos anteriores.

(c) Créditos de PIS e COFINS sobre os insumos na prestação de serviços.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados abaixo:

Natureza	30/06/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal	147.210	90.088
Base negativa da contribuição social	53.215	32.583
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	14.772	14.721
Participação nos lucros e resultado (PLR)	1.212	558
Provisão para riscos processuais	11.190	11.698
Provisões não dedutíveis	8.540	6.123
Amortização do ágio abr a nov/09	4.353	4.483
Outros diferidos ativos	2.018	2.406
Total do ativo fiscal diferido	242.510	162.660

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Reembolso de gratuidade	(1.660)	(1.660)
Amortização do direito de concessão	(4.787)	(4.932)
Custo de captação	-	(33)
Outros diferidos passivos	-	(1.703)
Total do passivo fiscal diferido	(6.447)	(8.328)
Total	236.063	154.332

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados, conforme demonstrado a seguir:

<u>Anos</u>	<u>30/06/2021</u>
2024	6.855
2025	16.807
2026 em diante	218.878
Total dos ativos fiscais diferidos	242.540
Total dos passivos fiscais diferidos	(6.477)
Total dos impostos diferidos	236.063

(b) Tributos a recolher

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
ISS	780	747
IRRF e CSRF	359	360
Taxa Agetransp	366	502
INSS sobre terceiros	182	163
Outros	194	-
Circulante	1.881	1.772
PIS e COFINS	187	187
INSS CPRB	120	40
Não circulante	307	227

(d) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

contribuição social é demonstrada como segue:

	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(241.945)	(160.606)	(123.990)	(148.481)
Aliquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	82.261	54.606	42.157	50.484
Adições permanentes	(530)	(402)	(33)	(343)
Recuperação de créditos (*)	-	1.721	-	-
Total dos impostos no resultado diferido.	81.731	55.925	42.124	50.141

(*) Em 30 de junho de 2020, o saldo de recuperação de créditos refere-se ao processo judicial de dedução do programa de alimentação ao trabalhador (PAT) da base de cálculo do lucro tributável.

8 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou companhias sob controle comum, são efetuadas às taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações contábeis.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrerem para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Composição

Parte relacionada	Transação	Relação	30/06/2021		Resultado
			Ativo Circulante	Passivo Circulante	
LAMSA	Debêntures (a)	Coligada	-	67.053	(3.586)
LAMSA	Compartilhamento de despesas (c)	Coligada	-	33	-
INVEPAR	Compartilhamento de despesas (c)	Controladora	70	44.147	(11.466)
INVEPAR	Dividendos	Controladora	-	2.557	-
METROBARRA	Compartilhamento de despesas (c)	Coligada	-	30	-
INVP FIDC	Fornecedores (d)	Coligada	-	15.297	-
Total			70	129.088	(15.053)

Parte relacionada	Transação	Relação	31/12/2020 (Reapresentado)		Resultado
			Ativo Circulante	Passivo Circulante	
LAMSA	Debêntures (a)	Coligada	-	93.280	(4.317)

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

LAMSA	Compartilhamento de despesas (c)	Coligada	-	-	33	-
INVEPAR	Compartilhamento de despesas (c)	Controladora	70	-	32.676	(21.221)
INVEPAR	AVAL (b)	Controladora	-	-	-	(9.156)
INVEPAR	Dividendos	Controladora	-	-	2.557	-
METROBARRA	Compartilhamento de despesas (c)	Coligada	-	30	-	-
INVP FIDC	Fornecedores (d)	Coligada	-	-	35.257	-
Total			70	30	163.803	(34.694)

(a) Debêntures: Conforme descrito na Nota explicativa 12 em 31 de julho de 2012 a Companhia efetuou emissão de debêntures no montante de R\$ 154.170, adquiridas pela parte relacionada LAMSA. Estas debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% a.a., até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso). O prazo de vencimento das Debêntures será de 178 meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de maio de 2027. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente durante o período de carência e mensalmente a partir do 37º (trigésimo sétimo) mês contado da data de emissão, inclusive.

(b) Garantias firmadas entre a Companhia e a Invepar (aval), que deverão cobrir as obrigações pecuniárias decorrentes de dívidas contraídas pela Companhia.

(c) Serviços compartilhados: referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

(d) INVP FIDC: Referentes a Direitos Creditórios que os fornecedores adiantaram seus recebíveis junto ao Invp Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Vide Nota Explicativa 11.

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, gratificações, assistência médica e dentária, como demonstrado no quadro a seguir:

Composição	30/06/2021	30/06/2020
Pró-labore	1.036	660
Bônus	775	-
Benefício pós emprego	81	53
Encargos	199	93
Outros benefícios	160	102
Total	2.251	908

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 30 de abril de 2021 foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R\$ 4.690.

9 Obrigação com empregados e administradores

	30/06/2021	30/06/2020
INSS a recolher	2.168	4.178
FGTS a recolher	1.824	2.683
Férias e encargos de férias	13.934	13.956
13º Salário encargos sociais	3.326	3.926
Participação nos lucros	4.473	18.049
Previdência complementar a pagar	670	141
IRRF s/ salários	901	707
Outros	2.473	314
Total	<u>29.769</u>	<u>43.954</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10 Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências (*)	30/06/2021
Custo						
Máquinas e equipamentos	13	69.423	120	(135)	(20)	69.388
Móveis e utensílios	10	14.658	32	(67)	-	14.623
Veículos	20	973	-	(126)	-	847
Equipamentos de informática	20	29.978	18	(41)	-	29.955
Imobilizado em andamento		829	-	-	-	829
		115.861	170	(369)	(20)	115.642
Depreciação acumulada						
Máquinas e equipamentos		(40.883)	(2.934)	117	13	(43.687)
Móveis e utensílios		(8.233)	(621)	47	-	(8.807)
Veículos		(568)	(44)	126	-	(486)
Equipamentos de informática		(16.917)	(1.892)	41	-	(18.768)
		(66.601)	(5.491)	331	13	(71.748)
Imobilizado líquido		49.260	(5.321)	(38)	(7)	43.894

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2020
Custo						
Máquinas e equipamentos	12,6	68.172	1.357	-93	-13	69.423
Móveis e utensílios	10	14.646	331	-319	-	14.658
Veículos	20	678	295	-	-	973
Equipamentos de informática	20	29.274	429	-74	349	29.978
Outros		-	829	-	-	829
		112.770	3241	(486)	336	115.861
Depreciação acumulada						
Máquinas e equipamentos		(35.059)	(6.057)	88	144	(40.883)
Móveis e utensílios		(7.210)	(1.280)	257	-	(8.233)
Veículos		(540)	(29)	-	-	(568)
Equipamentos de informática		(13.084)	(3.864)	32	-	(16.917)
		(55.893)	(11.229)	377	144	(66.601)
Imobilizado líquido		56.877	-7988	(109)	480	49.260

(*) Transferência entre o intangível e o imobilizado para melhor classificação.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Redução ao valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos e não identificou possível desvalorização de seus ativos no período findo em 30 de junho de 2021.

11 Intangível

	Taxas anuais de amortização %	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências (*)	30/06/2021
Custo						
Software	20%	35.295	3	-	-	35.298
Direito de concessão (a)		1.668.009	-	(3)	20	1.668.026
Investimento na concessão (b)		1.775.896	31.730	(13.285)	-	1.794.341
Outros		75.575	-	-	-	75.575
		<u>3.554.775</u>	<u>31.733</u>	<u>(13.288)</u>	<u>20</u>	<u>3.573.240</u>
Amortização acumulada						
Software		(23.913)	(1.579)	-	-	(25.492)
Direito de concessão		(752.362)	(33.873)	1	(13)	(786.247)
Investimento na concessão		(721.711)	(39.169)	34	-	(760.846)
		<u>(1.497.986)</u>	<u>(74.621)</u>	<u>35</u>	<u>(13)</u>	<u>(1.572.585)</u>
Intangível líquido		<u>2.056.789</u>	<u>(42.888)</u>	<u>(13.253)</u>	<u>8</u>	<u>2.000.656</u>
		31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2020
Custo						
Software		33.993	409	(1)	894	35.295
Investimento na concessão (a)		758.335	59.787	(193)	25.124	843.053
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (b)		393.310	-	-	-	393.310
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038) (c)		1.266.655	-	(1.038)	9.082	1.274.699
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (d)		932.843	-	-	-	932.843
Intangível em andamento		85.287	25.724	-	(35.436)	75.575
		<u>3.470.423</u>	<u>85.920</u>	<u>(1.232)</u>	<u>(336)</u>	<u>3.554.775</u>
Amortização						
Software		(20.717)	(3.197)	1	-	(23.913)
Investimento na concessão		(303.023)	(47.213)	30	(144)	(350.350)
Direito de concessão (até janeiro de 2018)		(287.487)	(10.846)	-	-	(298.333)
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038)		(396.031)	(58.364)	366	-	(454.029)
Concessão (decorrente de aquisição de controle)		(342.526)	(28.835)	-	-	(371.361)
		<u>(1.349.784)</u>	<u>(148.455)</u>	<u>397</u>	<u>(144)</u>	<u>(1.497.986)</u>
Intangível, líquido		<u>2.120.639</u>	<u>(62.535)</u>	<u>(835)</u>	<u>(480)</u>	<u>2.056.789</u>

(*) Transferência entre o intangível e o imobilizado para melhor classificação.

(a) Investimento na concessão

São investimentos realizados durante todo o prazo de concessão no material rodante, vias e toda a

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

infraestrutura necessária para adequação, continuidade e melhorias na operação das Linhas 1 e 2.

(b) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018)

Direito de concessão referente à Outorga Principal R\$ 230.370 e Outorga Suplementar R\$ 162.940 (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018) conforme os termos da alínea "b", Parágrafo 1º da Cláusula 9ª do Aditivo.

(c) Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038)

Conforme detalhado na Nota explicativa 13, através de Aditivo as partes acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutiva, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Conforme esses investimentos são realizados pela Companhia, são reconhecidos no Ativo intangível (Renovação / extensão do Direito de concessão).

(d) Concessão decorrente de aquisição de controle

Direito de concessão obtido na aquisição de controle do MetrôRio em março de 2009. O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

(e) Prazo de amortização

A amortização do intangível referente à Concessão é linear de acordo com o número de meses restantes para o final da Concessão. O valor é registrado no custo de serviços e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

Redução ao valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos e não identificou possível desvalorização de seus ativos no período findo em 30 de junho de 2021.

A avaliação ao valor recuperável dos ativos foi realizada com base em fluxos de caixa projetados, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa (UGC). Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foi considerado: (i) premissas e orçamentos aprovados pela Administração da Companhia até o fim da concessão; (ii) projeção de demanda considerando os impactos da pandemia do COVID-19 (iii) projeções de mercado em relação às taxas inflacionárias (IPCA); (iv) taxa de desconto que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (weighted average cost of capital - WACC) para descontar o fluxo operacional da concessionária.

As principais premissas utilizadas para descontar as projeções de fluxo de caixa e determinar o valor em uso da UGC foram: WACC médio nominal antes do IR e CSLL de 10,6% a.a.; taxa média de inflação (IPCA) de 3,07% para 2021 e de 3,00% para o longo prazo.

12 Fornecedores

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecedores nacionais (a)	90.072	103.957
Fornecedores internacionais	854	1.148
Total	<u>90.926</u>	<u>105.105</u>

- (a) Em 28 de julho de 2020, foi constituído pela controladora Invepar o INVP FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS ("FIDC") com o objetivo de captar recursos para aquisição preponderantemente em Direitos Creditórios nos termos da política de investimento e fortalecer os fornecedores da Companhia de modo a propiciar aos mesmos o recebimento antecipado dos títulos em aberto. Em 30 de junho de 2021 não existe valor em aberto para os contratos do FIDC, todo o valor foi quitado.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures estava composto da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros anuais	Vencimento	Taxa efetiva	30/06/2021		31/12/2020	
					Circulante	Não circulante	Total	Total
Empréstimos e Financiamentos								
BNDÉS Direto 3								
Subcrédito "A"	TJLP	1,72%	15/10/2024	1,73%	-	-	-	111.576
Subcrédito "C"	TJLP	1,72%	15/09/2024	1,73%	-	-	-	63.136
Banco do Brasil	DI	230,20%	(*)	230,20%	-	-	-	18.011
Caixa Econômica Federal	TR	7,80%	30/06/2034	8,08%	-	-	-	213.775
Subtotal					-	-	-	406.498
Custo de captação					-	-	-	(119)
Aplicação financeira vinculada*					-	-	-	(23.192)
Total					-	-	-	383.187
Debêntures								
Debêntures - LAMSA	TR	9,50%	31/05/2027	9,92%	75.228	-	75.228	93.280
Debênture 1	DI	3,10%	12/03/2023	9,69%	-	-	-	582.191
Debênture 2	IPCA	7,08%	15/12/2031		-	1.200.000	1.200.000	-
Subtotal					75.228	1.200.000	1.275.228	675.471
Custo de captação					(8.175)	(5.421)	(13.596)	(3.751)
Total					67.053	1.194.579	1.261.632	671.720
				1194579				
Total geral					67.053	1.194.579	1.261.632	1.054.907

(*) Captação realizada em 26 de março de 2020 com vencimento da linha de crédito é trimestral com renovação automática.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e debêntures:

	Adições			Amortização		Custo de captação	Transferência	30/06/2021
	31/12/2020	Captação	Juros	Principal	Juros*			
Passivo circulante								
Empréstimos								
BNDES III								
Subcrédito "A"	29.281	-	887	(111.341)	(1.188)	-	82.295	-
Subcrédito "C"	16.961	-	502	(62.965)	(672)	-	46.175	-
Caixa Econômica Federal	213.775	-	2.304	(213.247)	(2.833)	-	-	-
Banco do Brasil	18.011	-	130	(018)	(141)	-	-	-
Custos de captação	(54)	-	-	-	-	119	(65)	-
Debêntures								
Debênture - LAMSA	93.280	-	1.565	(17.782)	(1.835)	-	-	75.228
Debênture 1	582.191	-	4.390	(550)	(36.581)	-	-	-
Debênture 2	-	-	28.568	(28.568)	-	-	-	-
Custos de captação	(3.751)	-	-	-	-	(4.424)	-	(8.175)
Subtotal	949.694	-	38.347	(1.001.903)	(43.250)	(4.305)	128.405	67.053
Passivo não circulante								
Empréstimos								
BNDES III								
Subcrédito "A"	82.295	-	-	-	-	-	(82.295)	-
Subcrédito "C"	46.175	-	-	-	-	-	(46.175)	-
Custos de captação	(65)	-	-	-	-	-	65	-
Debêntures								
Debênture 2	-	1.200.000	71.961	-	-	-	-	1.271.961
Custos de captação	-	-	-	-	-	(77.382)	-	(77.382)
Subtotal	128.405	1.200.000	71.961	-	-	(77.382)	(128.405)	1.194.579
Total geral (**)	1.078.099	1.200.000	110,308	(1.001.903)	(43.250)	(81.687)	-	1.261.632

(*) Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

(**) Valores brutos das aplicações financeiras, conforme quadro anterior.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2019 (Reapresentado)	Adições		Amortização			Transferência	31/12/2020
		Captação	Juros	Principal	Juros*	Custo de captação		
Passivo circulante								
Empréstimos								
BNDES III								
Subcrédito "A"	23.474	-	7.084	(5.787)	(1.859)	-	6.369	29.281
Subcrédito "C"	13.485	-	4.005	(3.333)	(1.052)	-	3.856	16.961
Caixa Econômica Federal	10.858	-	17.053	(10.374)	(17.075)	-	213.313	213.775
Banco do Brasil	-	18.000	940	-	(929)	-	-	18.011
Custos de captação	(70)	-	-	-	-	70	(54)	(54)
Debêntures								
Debênture - LAMSA	95.287	-	8.534	(6.424)	(4.117)	-	-	93.280
Debênture 1	177.961	-	40.569	-	(48.839)	-	412.500	582.191
Custos de captação	(1.527)	-	-	-	-	1.527	(3.751)	(3.751)
Subtotal	319.468	18.000	78.185	(25.918)	(73.871)	1.597	632.233	949.694
Passivo não circulante								
Empréstimos								
BNDES III								
Subcrédito "A"	88.664	-	-	-	-	-	(6.369)	82.295
Subcrédito "C"	50.031	-	-	-	-	-	(3.856)	46.175
Caixa Econômica Federal	213.313	-	-	-	-	-	(213.313)	-
Custos de captação	(119)	-	-	-	-	-	54	(65)
Debêntures								
Debênture 1	412.500	-	-	-	-	-	(412.500)	-
Custos de captação	(3.751)	-	-	-	-	-	3.751	-
Subtotal	760.638	-	-	-	-	-	(632.233)	128.405
Total geral (**)	1.080.106	18.000	78.185	(25.918)	(73.871)	1.597	-	1.078.099

(*) Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

(**) Valores brutos das aplicações financeiras, conforme quadro anterior.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures por ano de vencimento:

	30/06/2021
2022	75.228
2023	109.600
2024	127.970
2025	140.341
2026	171.504
2027 em diante	650.585
	<u>1.275.228</u>

BNDES

- Em 16 de setembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao BNDES (“BNDES Direto III”), no montante total de R\$ 422.410, divididos em três subcréditos: “A” (R\$ 278.395), “B” (R\$ 3.200) e “C” (R\$ 140.815), para cobrir, principalmente, os desembolsos com as obras do projeto do Metrô do Século XXI, o montante foi totalmente desembolsado pelo BNDES à Companhia.

A amortização do principal do subcrédito “A” será feita em 150 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2012 e 15 de outubro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito “A” incidem juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de abril de 2012, e são pagos mensalmente no período de amortização do principal. O subcrédito “B” foi liquidado em 15 de dezembro de 2017.

A amortização do principal do subcrédito “C” será feita em 132 prestações mensais e sucessivas entre 15 de outubro de 2013 e 15 de setembro de 2024.

As principais garantias dos contratos de financiamento BNDES Direto III são as seguintes:

- Vinculação de parcela da receita tarifária decorrente da prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros, em valor mensal não inferior a R\$ 31.960, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA.
 - Constituição de conta reserva com saldo não inferior a R\$ 15.489, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA a partir da data da assinatura.
 - Constituir penhor em favor do BNDES em 3º grau para o BNDES Direto III, sobre os seus Direitos Creditórios emergentes do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros, celebrado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro, com a interveniência de terceiros, em 27 de janeiro de 1998, e seus posteriores aditivos, abrangendo o direito da Companhia de ser indenizada pelo Estado do Rio de Janeiro nas seguintes hipóteses:
- (a) Perdas que a mesma venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato;

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- (b) Perdas em decorrência de contingências de responsabilidade do Estado do Rio de Janeiro ou de seus órgãos que venham a ser imputadas à Companhia; e
- (c) Extinção da Concessão, nos termos do respectivo Contrato de Concessão, bem como outros direitos de indenização que a Companhia venha a ter em face do Estado do Rio de Janeiro por força do referido contrato.

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos. A Administração da Companhia entende que esta condição está sendo atendida. Adicionalmente, esses contratos de financiamento possuem cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Em 30 de junho de 2021, este contrato encontra-se quitado.

Caixa Econômica Federal

Em 30 de junho de 2010, a Companhia firmou contrato de financiamento e repasse destinado à realização de investimentos no sistema metroviário do Rio de Janeiro, no âmbito do programa PRÓ-TRANSPORTES/FGTS junto a Caixa Econômica Federal no montante total de R\$ 650.000, divididos em subcréditos "A" (R\$ 240.000) e "B" (R\$ 410.000). Em 30 de junho de 2011, foi creditado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$ 240.000 (subcrédito "A"). Este valor foi creditado em aplicação financeira específica e destina-se obrigatoriamente ao pagamento dos 114 carros metrô, sendo vedada a utilização desses recursos para qualquer outro fim. Os recursos do subcrédito "B" não serão creditados à Companhia.

A amortização será feita em 240 meses contados a partir do término do prazo de carência dos subcréditos (48 meses). O saldo devedor será apurado mensalmente e são devidas as seguintes taxas:

- (a) Juros - equivalente à taxa nominal de 5,5% a.a., capitalizada mensalmente;
- (b) Administração - valor equivalente à taxa nominal de 2% a.a., capitalizada mensalmente; e
- (c) Risco de crédito - equivalente à taxa nominal de 0,3% a.a., capitalizada mensalmente.

O saldo devedor e as prestações serão reajustados pelo mesmo índice e na mesma periodicidade da utilização dos saldos das contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, utilizada para esse fim a Taxa Referencial - TR, ou outro índice que venha a substituí-la.

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos do BNDES "III", FINEP e Caixa Econômica Federal foram capitalizados até o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. Em 30 de junho de 2021, este contrato encontra-se quitado.

Banco do Brasil

Em 26 de março de 2020 o METRÔRIO tomou capital de giro com o Banco do Brasil no valor de R\$ 18.000. Sobre o saldo devedor, incidem juros correspondentes a 419% do CDI. O vencimento da linha de crédito é trimestral com renovação automática. Em 30 de junho de 2021, este contrato encontra-se quitado.

Debêntures

- Em 31 de julho de 2012, foram subscritas 154.170 debêntures, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), perfazendo o valor total de R\$ 154.170.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O Instrumento Particular de Escritura da 3ª emissão de debêntures foi firmado com base nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia datadas de 24 de abril de 2012 e 27 de julho de 2012, as quais deliberaram as condições da Emissão. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão foram para financiamento de até 90% do CAPEX de cada um dos projetos da Companhia. As debêntures fazem jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% (nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias ("Remuneração"). A Remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos desde a data de emissão das Debêntures, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures ou saldo do valor nominal unitário das Debêntures, devendo ser paga ao final de cada período de capitalização, até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso). Em 31 de agosto de 2012, foi repassado pela Linha Amarela S.A. à Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. o montante atualizado de R\$ 155.475.

O prazo de vencimento das Debêntures será de 178 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de maio de 2027. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente durante o período de carência e mensalmente a partir do 37º (trigésimo sétimo) mês contado da data de emissão, inclusive.

As debêntures da Companhia não possuem cláusula de repactuação.

- Em 3 de março de 2016, foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 6ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

As Debêntures foram objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de subscrição a serem outorgada à Companhia pelo Banco Bradesco S.A. A Emissão foi realizada em 11 de março de 2016, e composta por 21.000 (vinte e uma mil) Debêntures, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$ 10, perfazendo o montante de R\$ 210.000. O prazo de vencimento das Debêntures foi de 2 anos contados da Data de Emissão, liquidado, portanto, em 11 de março de 2018.

- Em 16 de novembro de 2016, foi celebrado o Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública da 7ª Emissão de Debêntures simples, com Esforços Restritos da Companhia, em regime de garantia firme.
- Em 12 de março de 2018, foi celebrado o Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública da 8ª Emissão de Debêntures, composta por 55.000 (cinquenta e cinco mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais), perfazendo o montante de R\$ 550.000.000 (quinhentos e cinquenta milhões de reais). O prazo de vencimento das Debêntures será de 60 meses (sessenta meses) contados da Data de Emissão, a ser liquidado em 13 de março de 2023.

Cláusulas restritivas

<u>Empresa</u>	<u>Dívida</u>	<u>Covenants</u>	<u>Limite</u>	<u>Apuração</u>
METRÔRIO	Pró Transporte (CEF) BNDES	ICSD EBITDA/RF*	≥ 1 ≥ 2	Anual Anual

* Resultado Financeiro

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2020, houve não atingimento do ICSD e do indicador dívida/EBITDA. Por esse motivo, a dívida da Companhia foi reclassificada para o curto prazo. A Companhia emitiu, em 15 de janeiro de 2021, a 9ª emissão de debêntures, cujos recursos foram ou serão destinados ao pré-pagamento de todas as atuais dívidas do METRÔRIO, reembolso de gastos e despesas.

- Em 15 de janeiro de 2021 o METRÔRIO emitiu 1.200.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, com valor nominal unitário de R\$ 1 perfazendo o montante de R\$ 1.200.000. A captação dos recursos ocorreu em 10 de fevereiro de 2021 em seu montante integral.

As debêntures terão prazo de vigência de 10 (dez) anos e 11 (onze) meses contados da data de emissão, vencendo-se portanto em 15 de dezembro de 2031. A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 7,0857% ano. Os recursos desta emissão foram destinados ao pré-pagamento de todas as atuais dívidas do METRÔRIO, reembolso de gastos e despesas.

Hipóteses de Vencimento Antecipado

- Os contratos de financiamento na Companhia, na controladora Invepar e nas partes relacionadas Linha Amarela S.A. (LAMSA), Concessionária Litoral Norte S.A. (CLN) e Concessionária do Aeroporto de Guarulhos S.A. (GRU AIRPORT) possuem cláusulas restritivas limitando o endividamento, contratação de novas dívidas, e emissão de novos valores mobiliários, conforme regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.
- Os contratos de financiamento na Companhia, na controladora Invepar e nas partes relacionadas, METROBARRA S.A. (METROBARRA), CLN e GRU AIRPORT possuem cláusulas de restrições à distribuição de dividendos, conforme regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.
- Os contratos de financiamento na Companhia, na controladora Invepar e nas partes relacionadas LAMSA, GRU AIRPORT e CLN possuem cláusulas de restrições à alienação de ativos, conforme regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.
- Os contratos de financiamento de longo prazo na Companhia, na controladora Invepar e nas partes relacionadas LAMSA, METRÔRIO, CLN e GRU AIRPORT possuem cláusulas de restrições à alienação de controle acionário regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.

A quebra dessas, ou outras obrigações dos contratos de financiamento, poderia ocasionar o vencimento antecipado da dívida pelo acionamento de cláusulas de “cross default” com efeito na Companhia e em outras empresas do grupo Invepar. Nesse caso, como as dívidas com descumprimento de índices financeiros já foram liquidadas, não há que se falar em vencimento cruzado.

Rebaixamento de rating - Partes relacionadas

A Companhia é uma empresa integrante do mesmo grupo econômico da Linha Amarela S.A - Lamsa, sendo empresa controlada integralmente pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (Grupo INVEPAR), controladora direta do METRÔRIO.

Em 08 de novembro de 2019, a Moody's rebaixou os ratings atribuídos às debêntures da Linha Amarela S.A. - Lamsa de Baa1.br, para Ba3.br na escala nacional brasileira. Conforme tal relatório, não houve aumento de risco operacional ou perda de tráfego e a queda do rating foi em decorrência de atos tomados pelo Poder Concedente.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 08 de abril de 2020, a agência de classificação de riscos Moody's Corporation alterou a classificação de risco atribuída à 2ª emissão de debêntures privada da LAMSA, passando de 'BA3 - br' para 'B2 - br' na escala nacional. O rating na escala global foi mantido em 'B3'. A ação de rating atual deriva do momento sem precedentes vivenciado pela economia global devido à rápida e crescente disseminação do surto de Coronavírus - Covid-19 - gerando impacto no fluxo de veículos da concessão e, conseqüentemente, em seu risco de crédito.

A escritura das debêntures possui como uma das hipóteses de vencimento antecipado, a obrigação de manutenção da classificação de risco igual ou superior a "Baa1.br", portanto, maior que a classificação atual. Para que não haja decretação de vencimento antecipado, é necessária convocação de Assembleia Geral de Debenturistas - AGD.

Na AGD de 31 de julho de 2020, os debenturistas deliberaram sobre a não declaração de vencimento antecipado das debêntures em razão dos rebaixamentos da classificação de risco atribuído à Emissão com renúncia temporária da cláusula de rating mínimo pelo prazo de 12 (doze) meses.

Em 21 de setembro de 2020, em decorrência da decisão do Superior Tribunal de Justiça, do dia 15 de setembro de 2020, que suspendeu as liminares que impediam a encampação da concessão da via expressa Linha Amarela, objeto de contrato entre a LAMSA e a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, a agência de classificação de riscos Moody's Corporation alterou a classificação de risco atribuída à 2ª emissão de debêntures privada da LAMSA ("Emissão" ou "Debêntures"), passando de 'B2.br' para 'Caa1.br' na escala nacional, e de 'B3' para 'Caa1' na escala global. Esse rebaixamento não gera impacto na emissão de debêntures, dada a aprovação mencionada no parágrafo anterior.

Em 31 de dezembro de 2020, não houve quebra de covenants financeiros na Lamsa, mas devido ao processo de encampação da LAMSA, as debêntures foram reclassificadas para o circulante.

No cenário, em que haja o vencimento das debêntures e a dívida não seja quitada pela LAMSA, a fiança da Companhia poderá ser chamada, sendo que esta fiança está limitada a R\$ 67.053.

14 Concessão de serviço público

	30/06/2021	31/12/2020
Não circulante		
Direito de concessão (até janeiro de 2038) (a)	18.443	17.219
	<u>18.443</u>	<u>17.219</u>

(a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2038)

O montante de R\$ 17.900 (R\$ 17.219 em 31 de dezembro de 2020) registrado no passivo não circulante referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 31 de dezembro de 2016, o METRÔRIO recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e General Osório. A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a RIOTRILHOS e CMRJ.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia está mantendo a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

Movimentação da concessão:

	31/12/2020	Atualização do resultado	31/12/2020
Outorga (b)	17.219	1.264	18.443
Não Circulante	17.219	1.264	18.443

(a) Outorga do não circulante, refere-se ao Anexo V ao Contrato do Sexto Aditivo.

	31/12/2019	Atualização do resultado	31/12/2020
Outorga (a)	2.255	(2.255)	-
Circulante	2.255	(2.255)	-
Outorga (b)	8.715	8.504	17.219
Não Circulante	8.715	8.504	17.219
Total	10.970	6.249	17.219

(a) Outorga do circulante, refere-se a compra dos trens.

(b) Outorga do não circulante, refere-se ao Anexo V ao Contrato do Sexto Aditivo.

Bens reversíveis

Conforme os termos do Parágrafo 1º da Cláusula 17ª do Contrato de Concessão, os Bens Reversíveis, transferidos à posse da Concessionária em 5 de abril de 1998 para utilização na prestação dos serviços de transporte metroviário, de acordo com os termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô e do Contrato, foram recebidos a título gratuito.

A Companhia apresenta no quadro abaixo (*) a composição dos Bens Reversíveis, transferidos à posse da Concessionária em 5 de abril de 1998:

Imobilizado da concessão	
Veículos	121
Equipamentos	227.903
Ferramentas	854
Móveis e utensílios	607.104
Almoxarifado	26.799
Equipamentos de processamento de dados	714
Equipamentos de telecomunicações	522
Imóveis	5.229.910
Total	6.093.927

(*) Quadro não revisado pelos auditores independentes.

Os itens que estão relacionados na conta de Almoxarifado acima representam uma parcela dos bens de consumo transferidos pelo Poder Concedente à posse da Concessionária de acordo com os termos

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

do Parágrafo 11º da Cláusula 1ª do Aditivo.

15 Provisões para riscos processuais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia, na opinião de seus consultores jurídicos realizou análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Natureza do risco	30/06/2021	31/12/2020
Trabalhistas (a)	13.460	13.493
Tributários (b)	14.459	13.622
Cíveis (c)	4.499	4.281
Outros	493	331
Total	32.911	31.728

Movimentação das provisões

Natureza do risco	31/12/2020	Constituição	Reversões/ pagamentos	Atualização monetária	30/06/2021
Trabalhistas	13.493	356	(4.135)	3.746	13.460
Tributários	13.622	822	-	15	14.459
Cíveis	4.281	237	(399)	380	4.499
Outros	331	54	-	108	493
Total	31.728	1.469	(4.534)	4.249	32.911

Natureza do risco	31/12/2019	Constituição	Reversões/ pagamentos	Atualização	31/12/2020
Trabalhistas	13.171	2.087	(3.757)	1.992	13.493
Tributários	10.650	3.264	(292)	-	13.622
Cíveis	2.693	2.069	(812)	331	4.281
Outros	299	-	-	33	331
Total	26.813	7.420	(4.861)	2.356	31.728

(a) Riscos trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos de natureza trabalhista propostos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 30 de junho de 2021, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$ 96.540 (R\$ 113.355 em 31 de dezembro de 2020).

(b) Riscos tributários

Considerando que propusemos ação judicial e em sede de liminar foi deferida a suspensão da exigibilidade do ICMS sobre as tarifas de conexão e uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD) e que a área de energia orçou os valores de ICMS.

Optamos pelo contingenciamento até que o mérito da ação seja decidido e ocorra o trânsito em julgado, o montante de R\$ 10.650 em 30 de junho de 2021 (R\$ 10.650 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de junho de 2021, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$ 35.808 (R\$ 36.652 em 31 de dezembro de 2020).

(c) Riscos cíveis

A Companhia é ré em diversos processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema metroviário.

Em 30 de junho de 2021, as perdas cíveis possíveis estavam estimadas em R\$ 38.230 (R\$ 35.550 em 31 de dezembro de 2020).

Adicionalmente, em 01 de abril de 2019, o Ministério Público protocolou Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, contra o consórcio vencedor da licitação da Linha 04 do sistema metroviário do Rio de Janeiro e outros réus associados, dos quais as empresas do grupo INVEPAR não faziam parte. Dentre as alegações citadas pelo Ministério Público, é mencionada irregularidades da subconcessão da operação à Concessionária METRÔRIO e locação de material rodante da METROBARRA. A transferência da operação, associada a locação do material rodante e da previsão de aquisição de cotas da CRB pela Invepar configurariam total subconcessão da Linha 4 com transferência do objeto licitado à terceiro (Grupo Invepar), que não foi o vencedor do certame. Em novembro de 2020, a controladora INVEPAR foi citada no processo e passou a figurar em seu polo passivo. Por cuidado, no mês seguinte, METRÔRIO e METROBARRA tomaram ciência da ação e se deram por citados. De forma tempestiva, em janeiro de 2021 a INVEPAR, METRÔRIO e METROBARRA protocolaram suas defesas em relação às alegações do Ministério Público. A administração da INVEPAR, METRÔRIO e METROBARRA, assessorada pelo seu corpo jurídico, defende que há ilegitimidade passiva para as empresas METRÔRIO, METROBARRA e INVEPAR que postulam em juízo os aditivos ao contrato de concessão da Linha 4, firmados entre o ERJ e a CRB, justamente para obter o reconhecimento de que a atual Linha 4 é meramente prolongamento das Linhas 1 e 2, cuja exploração é direito das demandadas, não sendo lógico haver interesse na participação nos atos dos quais são acusados, além de estarem ausentes quaisquer elementos concretos que liguem a INVEPAR aos escândalos de corrupção na obra do Metrô. Adicionalmente, entende-se que a prescrição pelo prazo de 5 anos, previsto no art. 23 da Lei de Improbidade Administrativa, chegou a termo em 2015, tendo em vista que a assinatura do contrato se deu em 25 de fevereiro de 2010.

(d) Riscos regulatórios

Em 18 de abril de 2018, a Companhia foi citada em uma ação para acompanhamento de uma ação proposta pelo Estado do Rio de Janeiro, referente ao Processo de Revisão Quinquenal Ordinária do período de 2007/2012 provido pela AGETRANSP, que segundo o autor, teria gerado um crédito em favor do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 197.943. O autor pleiteia a procedência dos pedidos para obrigar a Companhia a realizar investimentos e/ou melhorias no sistema metroviário no valor do crédito, ou a condenação da Companhia à recomposição do desequilíbrio por meio de pagamento ao Estado do Rio de Janeiro. A Companhia avaliou como possível o prognóstico de perda.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O processo em questão segue apensado à Ação Anulatória de Ato Administrativo proposta pela Companhia, que requereu a anulação da decisão proferida pela AGETRANSP, bem como a anulação de todos os seus efeitos.

Em 30 de junho de 2021, as perdas regulatórias possíveis estavam estimadas em R\$ 27.668 (R\$ 312.600 em 31 de dezembro de 2020).

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos recursais	18.623	15.575
Depósitos judiciais - embargos de terceiros (a)	<u>12.151</u>	<u>11.419</u>
	<u>30.774</u>	<u>26.994</u>

(a) Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação.

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra a Companhia, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ, nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma, a Companhia interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens.

Em 30 de junho de 2021, o montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente é de R\$ 12.151 (R\$ 11.419 em 31 de dezembro de 2020).

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social é de R\$ 1.344.160, dividido em 1.446.898.779 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, integralmente subscritas pela Invepar.

Em 22 de fevereiro de 2021, foi aprovado através de Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 23.000, mediante a emissão de 28.305.093 novas ações ordinárias, integralizadas mediante a capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 23.000.

Em 30 de junho de 2021, o capital social é de R\$ 1.367.160, dividido em 1.475.203.872 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, integralmente subscritas pela Invepar.

(b) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia utilizou esta reserva no montante de R\$ 538 para absorver o prejuízo do exercício.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio (JSCP)

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Íquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. O valor do juros pagos pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser imputado ao valor destes dividendos.

Em 30 de junho de 2021, o saldo de dividendos a pagar somava R\$ 2.557 (R\$ 2.557 em 31 de dezembro de 2020), referente a dividendos destinados em 2018.

(d) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia utilizou essa reserva no montante de R\$ 1.472 para absorver o prejuízo do exercício.

(e) Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ocorreram os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme abaixo:

Data	Valor
29/09/2020	1.000
16/10/2020	10.600
23/10/2020	4.000
29/10/2020	1.400
19/11/2020	4.000
27/11/2020	2.000
Total	23.000

17 Receitas, custos e despesas por natureza

	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020
Receita com passagens	194.846	208.918	99.286	41.358
Receitas acessórias	20.018	13.505	10.617	6.176
Receita O&M	-	6.907	-	-
Impostos, deduções e cancelamentos	(8.255)	(7.571)	(4.158)	(1.996)
Receita de serviços líquidas	206.612	221.759	105.746	45.538

Custos e despesas por natureza

	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020
Pessoal	(98.332)	(110.046)	(49.560)	(50.082)
Conservação e manutenção	(73.973)	(42.436)	(38.712)	(20.817)
Despesas administrativas	(30.046)	(38.201)	(14.666)	(19.538)
Operacionais	(14.676)	(17.820)	(6.889)	(7.493)
Energia elétrica	(49.615)	(51.698)	(24.456)	(22.486)

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Depreciação e amortização	(80.113)	(77.963)	(40.053)	(38.262)
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	7	(1.725)	7	(1.123)
Outras receitas e despesas operacionais	(417)	(245)	(1.563)	(454)
	<u>(347.172)</u>	<u>(340.134)</u>	<u>(175.892)</u>	<u>(160.255)</u>
Custo de serviços prestados	(269.098)	(248.845)	(136.182)	(113.660)
Despesas gerais e administrativas	(77.657)	(91.044)	(38.331)	(46.141)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(417)	(245)	(1.379)	(454)
	<u>(347.172)</u>	<u>(340.134)</u>	<u>(175.892)</u>	<u>(160.255)</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18 Resultado financeiro

	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020
Receitas financeiras				
Juros ativos	32	40	3	28
Juros sobre aplicações financeiras	4.351	21.366	821	4.637
Variação monetária ativa	3.738	1.359	1.376	525
Variações cambiais ativas	(245)	1.623	(718)	1.015
Total receitas financeiras	7.876	24.388	1.482	6.205
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(12.609)	(9.585)	(4.832)	(9.397)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.940)	(14.542)	(32)	(7.361)
Variação monetária passiva	(2.506)	(1.571)	(1.382)	(1.043)
Variações cambiais passivas	(59)	(3.234)	143	(1.684)
Juros sobre debêntures	(79.937)	(25.085)	(45.135)	(12.655)
Outros	(10.209)	(12.603)	(4.089)	(7.829)
Total despesas financeiras	(109.260)	(66.620)	(55.327)	(39.969)
Total resultado financeiro	(101.384)	(42.232)	(53.845)	(33.764)

19 Resultado por ação

A Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020
Resultado básico e diluído por ação				
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(160.213)	(104.681)	(81.866)	(98.340)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	1.475.204	1.446.899	1.475.204	1.446.899
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	(0,109)	(0,072)	(0,05)	(0,068)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações financeiras intermediárias.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 30 de junho de 2021, e conseqüentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

20 Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros sobre seus ativos próprios, bens reversíveis e de responsabilidade civil. Em 30 de junho de 2021, os principais seguros contratados são:

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Modalidade	Limite Máximo de Indenização	Vigência		Seguradora
		Início	Vencimento	
D&O	100.000	04/05/2021	04/05/2022	BERKLEY
RO	280.000	01/08/2020	01/08/2021	TOKIO
RCG	100.000	01/08/2020	01/08/2021	TOKIO
AUTOMÓVEIS	TABELA FIPE	24/08/2020	24/08/2021	PORTO SEGURO
TRANSPORTE NACIONAL	4.000	28/02/2021	28/02/2022	SURA
TRANSPORTE INTERNACIONAL	US\$ 3,000,000	28/02/2021	28/02/2022	SURA
GARANTIA JUDICIAL	7.956	09/06/2021	09/06/2024	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	7.498	14/07/2019	14/07/2022	TOKIO
GARANTIA JUDICIAL	645	23/11/2019	23/11/2022	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	650	23/12/2020	23/11/2022	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	888	25/11/2019	25/11/2022	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	980	25/11/2019	25/11/2022	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	3.561	14/08/2019	14/08/2021	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	2.075	28/02/2019	28/02/2024	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	1.100	23/05/2019	23/05/2024	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	701	18/12/2019	18/12/2022	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	25.455	06/02/2020	06/02/2025	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	1.190	11/02/2020	11/02/2023	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	40.523	03/04/2020	03/04/2025	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	133	26/05/2020	26/05/2023	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	122	04/06/2020	04/06/2023	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	135	02/06/2020	02/06/2023	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	151	15/06/2020	15/06/2025	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	149	15/06/2020	15/06/2025	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	286	17/06/2020	17/06/2023	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	206	19/06/2020	19/06/2023	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	178	19/06/2020	19/06/2023	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	157	19/06/2020	19/06/2023	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	119	25/06/2020	25/06/2023	FATOR
GARANTIA JUDICIAL	314	01/07/2020	01/07/2023	Fator
GARANTIA JUDICIAL	127	01/07/2020	01/07/2023	Fator
GARANTIA JUDICIAL	74	01/07/2020	01/07/2023	Fator
GARANTIA JUDICIAL	66	16/07/2020	16/07/2023	Fator
GARANTIA JUDICIAL	93	16/07/2020	16/07/2023	Fator
GARANTIA JUDICIAL	98	03/08/2020	04/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	89	03/08/2020	04/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	97	03/08/2020	04/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	220	02/08/2020	04/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	113	03/08/2020	04/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	84	03/08/2020	04/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	95	03/08/2020	04/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	113	03/08/2020	04/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	110	03/08/2020	04/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	87	16/08/2020	17/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	82	16/08/2020	17/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	207	16/08/2020	17/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	177	16/08/2020	17/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	321	16/08/2020	17/08/2025	Ezze
GARANTIA JUDICIAL	151	05/02/2021	05/02/2024	JNS
GARANTIA JUDICIAL	82	04/03/2021	04/03/2024	JNS
GARANTIA JUDICIAL	29	24/03/2021	24/03/2024	JNS
GARANTIA JUDICIAL	2.816	26/04/2021	26/04/2024	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	117	07/05/2021	07/05/2024	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	117	17/05/2021	07/05/2024	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	68	26/05/2021	26/05/2024	POTTENCIAL
GARANTIA JUDICIAL	442	01/07/2021	01/07/2024	POTTENCIAL

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20 Avais, fianças e garantias

O METRÔRIO tem contratada uma carta de fiança com o Banco ABC Brasil para prestação de garantia aos contratos de fornecimento de energia com a Rio Parapanema para a linha 4 no valor de R\$ 2.934.

21 Compromissos e responsabilidades

Além dos contratos de fornecimento vigentes, a Companhia também possui compromisso relativo a dois contratos de fornecimento de energia elétrica com a Rio Parapanema Energia S.A.

O primeiro, celebrado em 26 de janeiro de 2009, a fim de atender o período entre 1º de janeiro de 2011 e 31 de dezembro de 2021, foi convencionado por dois motivos estratégicos:

- (i) Contratação de montante de energia complementar, suficiente para atender ao início da operação da Linha 1A, da entrada em operação dos 19 novos trens e das estações General Osório, Cidade Nova e Uruguai, para o período entre 2011 e 2015; e
- (ii) Contratação do montante de energia elétrica para atender ao consumo total das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário até 31 de dezembro de 2021, após o vencimento do contrato vigente no período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2015.

O segundo contrato, celebrado em 9 de maio de 2016, visa suprir a demanda da Linha 4 no período entre 1º de agosto de 2016 e 31 de julho de 2021.

A Companhia também possui um contrato de operação e manutenção da Linha 4 do METRÔRIO, extensão de Ipanema a Barra da Tijuca, assinado entre METRÔRIO, CRB e o METROBARRA (interviente), onde, o METRÔRIO, fica incumbido de executar a operação e manutenção da Linha 4 após o término das obras civis, o término das instalações dos sistemas de sinalização e da aquisição dos trens.

22 Instrumentos financeiros

(a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado bem como na avaliação da situação econômica financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, contas a receber, empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente.

Instrumentos financeiros	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	35.143	-	15.487	-
Aplicações financeiras	81.314	-	56.499	-
Contas a receber	-	20.075	-	20.698
Partes relacionadas	-	100	-	100
Total do ativo	116.457	20.175	71.986	20.798
Passivos				
Fornecedores	-	90.926	-	105.105
Partes relacionadas	-	102.627	-	91.156
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.261.632	-	1.054.907
Concessão de serviço público	-	18.443	-	17.219
Obrigações com empregados e administradores	-	29.769	-	21.269
Total do passivo	-	1.503.397	-	1.289.656

(b) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo do valor justo

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

- **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo, em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI e as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Taxa Referencial (TR) e Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

(d) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(e) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia poderão sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função das aplicações financeiras com indexador dólar.

(f) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

No quadro abaixo, são considerados: (i) três cenários, sendo o cenário considerado provável pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a Companhia determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

As taxas consideradas foram:

Referência para ativos e passivos financeiros	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
DI Ativo (% ao ano)	6,75%	5,06%	3,38%
DI Passivo (% ao ano)	6,75%	8,44%	10,13%
TR Ativo (% ao ano)	0,10%	0,08%	0,05%
TR Passivo (% ao ano)	0,10%	0,13%	0,15%
TJLP (% ao ano)	5,27%	6,59%	7,91%
Taxa Câmbio Ativo (R\$/US\$)	R\$ 5,12	R\$ 3,84	R\$ 2,56
IPCA Passivo (% ao ano)	4,15%	5,19%	6,23%

Os indicadores utilizados para 2020 foram obtidos das projeções do Bacen, com exceção da TJLP e TR, que foram utilizadas a média dos três maiores bancos privados de acordo com o ranking do Banco Central.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Empresa	Risco/ indexador	Base	Resultado			
			Cenário provável	Cenário A	Cenário B	
Ativos financeiros						
Equivalente de caixa						
Certificados de depósitos bancários – CDB	DI	14.204	959	719	479	
Aplicações financeiras não circulante						
Certificados de depósitos bancários – CDB	DI	67.110	4.530	3.397	2.265	
TOTAL		81.314	5.489	4.117	2.744	

(*) Referem a aplicações em garantia dos empréstimos e financiamentos contratados conforme Nota explicativa 12.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(g) Gestão do capital

Empresa	Risco/ indexador	Base	Resultado		
			Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
Debênture LAMSA (CEF)	TR	750.228	75	91	117
Debêntures 2	DI	1.200.000	81.000	101.250	121.500
TOTAL		1.275.228	81.075	101.341	121.617

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.261.632	1.054.907
Caixa e equivalentes de caixa	(35.413)	(15.487)
Aplicações financeiras	(81.314)	(56.499)
Dívida líquida	1.261.632	982.921
Patrimônio líquido	977.397	1.137.610
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.122.572	2.120.531

(h) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

30 de junho de 2021	Até 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos e debêntures	75.228	603.385	668.576	1.347.189
Fornecedores	90.926	-	-	90.926
Concessão de serviço público	-	18.443	-	18.443

23 Transações não caixa

A Companhia apresentou as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

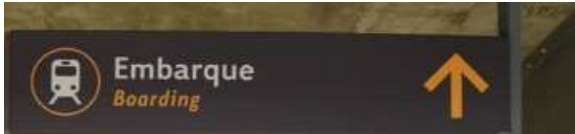
	30/06/2021	31/12/2020
Aquisição de imobilizado/intangível ainda não liquidada financeiramente	670	2.262

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
referentes ao período findo em 30 de junho de 2021**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

* * *



2T21

Release de Resultados

Relações com Investidores

DRI@metrorio.com.br

<http://metrorio.ri.invepar.com.br>

Destques

Resultado Operacional	<ul style="list-style-type: none">Recuperação de 109% nos números de passageiros no 2T21 na comparação com o 2T20.
Resultado Financeiro	<ul style="list-style-type: none">Melhora de 140,2% nas receitas tarifárias atingindo R\$ 99,3 milhões no 2T21 em comparação com 2T20.
Endividamento	<ul style="list-style-type: none">Aumento na Dívida Bruta da Companhia em 22,3% devido a 9ª Emissão, mas com alongamento do prazo no perfil da dívida.
Investimentos	<ul style="list-style-type: none">Montante de R\$ 31,9 milhões investidos no 6M21 majoritariamente para garantir a manutenção e confiabilidade da operação

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2021. A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 2T21. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2021, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



RESULTADOS

RESULTADOS OPERACIONAIS

Desempenho Operacional (Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Passageiros (PAX) Pagantes - L1 e L2	18,7	9,0	109,0%	37,9	45,5	-16,9%
Passageiros (PAX) Transportados - L1, L2 e L4	27,3	12,5	117,6%	54,9	66,0	-16,7%

No segundo trimestre de 2021, as Linhas 1, 2 e 4 do sistema de metrô do Rio de Janeiro transportaram (pagantes e não pagantes) 27,3 milhões de passageiros, representando um aumento de 117,6% em relação ao mesmo período de 2020. Esse crescimento é explicado devido a no mesmo período de 2020, termos sido impactados com medidas mais duras de isolamento social, sendo o estágio inicial da pandemia do coronavírus. Nesse mesmo período em 2019, o sistema havia transportado 62,2 milhões de passageiros, ou seja, apesar da recuperação do número de passageiros em 2021 face a 2020, o sistema ainda está sendo afetado em decorrência da pandemia apresentando números bem inferiores ao período pré-pandemia.

O melhor desempenho de 2T21 em relação a 2T20 não é suficiente para equilibrar 6M21 com 6M20 (teve uma redução de 55,4% no total de passageiros pagantes) visto que 6M21 tem 6 meses de impacto da pandemia contra 3 meses e meio em 6M20.

RESULTADOS FINANCEIROS

Receitas

Receita Operacional (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Receitas Tarifárias	99,3	41,4	140,2%	194,8	208,9	-6,7%
Receitas Não Tarifárias	10,6	6,2	73,8%	20,0	20,4	-2,0%
Receita Bruta	109,9	47,5	131,2%	214,9	229,3	-6,3%
Deduções da Receita Bruta	(4,2)	(2,0)	115,8%	(8,3)	(7,6)	9,3%
Receita Líquida	105,7	45,5	132,3%	206,6	221,8	-6,8%

Em 10 de maio de 2021, o MetrôRio, em conjunto com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, assinou termo aditivo ao Contrato de Concessão que, dentre outras coisas, estabeleceu a tarifa de R\$ 5,80, a partir do dia 11 de maio de 2021. No 2º trimestre de 2021, a Receita Líquida da Companhia aumentou 132,3%, totalizando R\$ 105,7 milhões. Este acréscimo está relacionado com a recuperação de passageiros, devido ao relaxamento das medidas de distanciamento social decretado pelo Poder Público, bem como ao reajuste da tarifa, aumentando em 140,2% as receitas tarifárias do período. As Receitas Tarifárias representam mais de 90% do total de receitas operacionais da Companhia.

No período 2T21, as receitas não tarifárias foram superiores em 73,8% quando comparadas ao 2T20, chegando ao valor de R\$ 10,6 milhões. Como exemplos de Receitas Não Tarifárias temos: arrecadação com “co-location” (antenas de operadoras de celular e roteadores Wi-Fi nas estações), aluguel de espaço



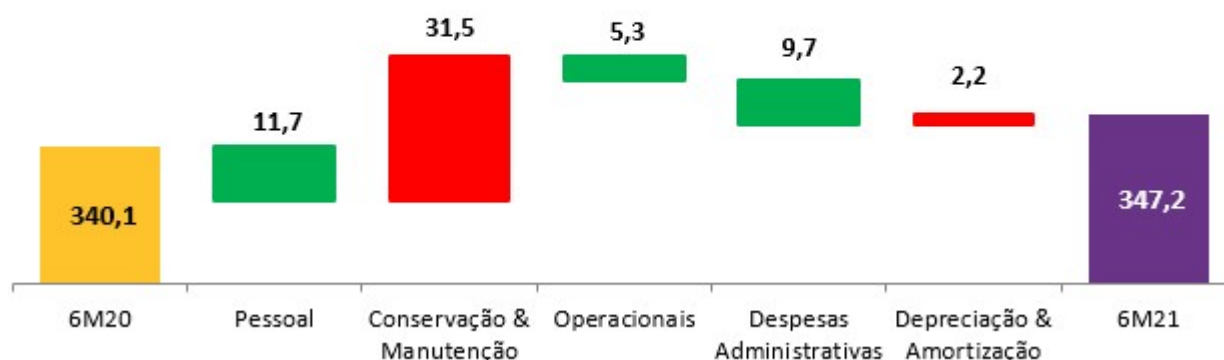
físico e publicitário, venda de casco do Cartão Giro e contratos de parcerias por associação da marca do contratante ao MetrôRio, além da receita de operação e manutenção da Linha 4.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Pessoal	(49,6)	(50,1)	-1,0%	(98,3)	(110,0)	-10,6%
Conservação & Manutenção	(38,7)	(20,8)	86,1%	(74,0)	(42,4)	74,3%
Operacionais	(31,4)	(30,0)	4,7%	(64,2)	(69,5)	-7,6%
Despesas Administrativas	(16,2)	(21,1)	-23,7%	(30,5)	(40,2)	-23,9%
Depreciação & Amortização	(40,1)	(38,3)	4,7%	(80,1)	(78,0)	2,8%
Custos & Despesas Operacionais	(175,9)	(160,3)	9,7%	(347,2)	(340,1)	2,1%

Os Custos e Despesas operacionais do MetrôRio aumentaram 2,1% no 6M21. Os gastos com pessoal tiveram decréscimo de 10,6% devido a redução do quadro funcional em virtude da reestruturação operacional adequada à nova demanda de passageiros. Em Conservação & Manutenção, o aumento de 74,3% está relacionado com gastos elevados na manutenção dos trens, devido ao processo natural de desgaste. Nos custos operacionais, a redução de 6,2%, resulta da realização de uma menor quantidade de ações corretivas e preventivas não essenciais, ou seja, sem impactos para a confiabilidade das operações, e de um menor consumo de energia devido à redução da distância percorrida pelos trens, em função da adequação do modelo operacional à nova demanda de passageiros resultante da pandemia.

Varição dos Custos e Despesas Operacionais
(R\$ Milhões)

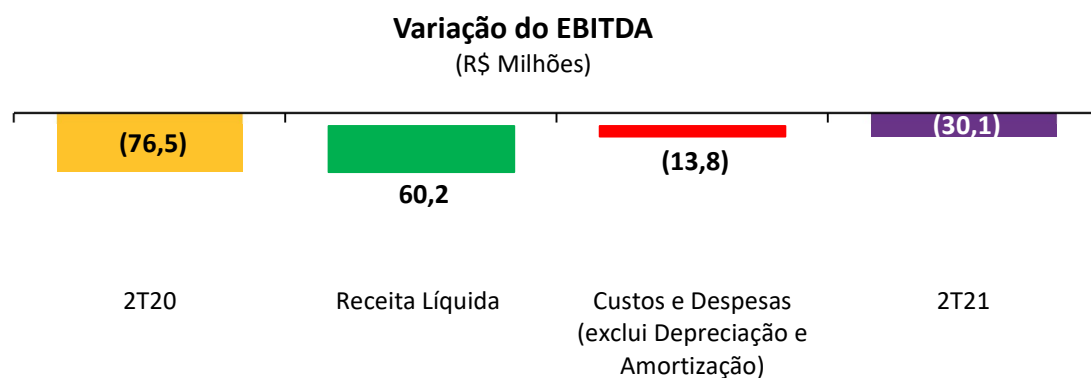


EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Lucro (Prejuízo) do período	(81,9)	(98,3)	-16,8%	(160,2)	(104,7)	53,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	53,8	33,8	59,6%	101,4	42,2	140,0%
(+) IRPJ & CSLL	(42,1)	(50,1)	-16,0%	(81,7)	(55,9)	46,2%
(+) Depreciação & Amortização	40,1	38,3	4,7%	80,1	78,0	2,8%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	(30,1)	(76,5)	-60,7%	(60,4)	(40,4)	49,5%
Receita Líquida	105,7	45,5	132,3%	206,6	221,8	-6,8%
Margem EBITDA (%)	-28,5%	-167,9%	139,4 pp	-29,3%	-18,2%	-11,0 pp



A Companhia registrou um EBITDA de R\$ 30,1 milhões negativos no 2T21, representando um aumento de 60,7% em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou R\$ 76,5 milhões negativos. A margem EBITDA apresentou variação positiva de 139,4 pontos percentuais em relação ao 2T20, atingindo -28,5%. Essa melhora é decorrente, principalmente, do aumento no número de passageiros e do aumento de tarifa e consequente melhora na Receita Operacional Líquida no montante de R\$ 60,2 milhões.



Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Resultado Financeiro Líquido	(53,8)	(33,8)	63,0%	(101,4)	(42,2)	141,4%
Receitas Financeiras	1,5	6,2	-77,4%	7,9	24,4	-67,6%
Juros	0,8	4,7	-82,6%	4,4	21,4	-79,8%
Variação monetária e cambial	0,7	1,5	-60,0%	3,5	3,0	17,2%
Despesas Financeiras	(55,3)	(40,0)	38,6%	(109,3)	(66,6)	64,0%
Juros	(47,2)	(27,2)	73,5%	(87,0)	(51,4)	69,3%
Variação monetária e cambial	(1,2)	(2,7)	-55,6%	(2,6)	(4,8)	-47,9%
Outros	(6,9)	(10,0)	-31,3%	(19,7)	(10,4)	88,5%

O Resultado Financeiro Líquido do segundo trimestre de 2021 piorou na comparação com o mesmo período do ano passado. A diminuição dos juros da receita financeira acompanhou a queda nos indicadores que remuneraram esses ativos financeiros. Além disso, houve aumento nas despesas financeiras por conta dos custos para a nova emissão de debêntures, bem como registro dos juros dessa nova emissão, mais detalhada no capítulo de Endividamento deste *Release*.

Resultado do Exercício

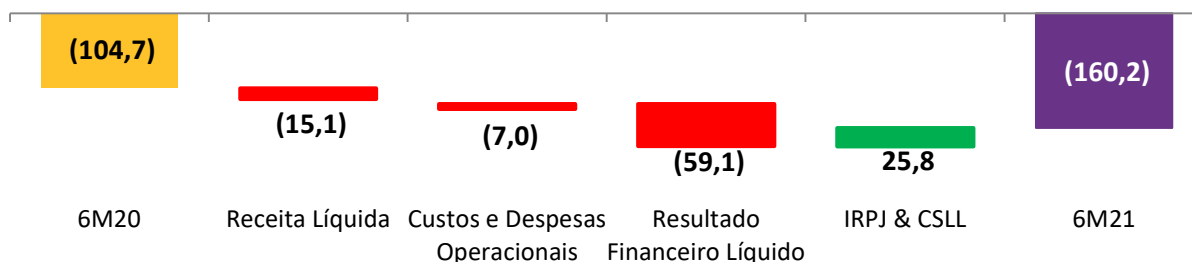
Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Prejuízo do Exercício	(81,9)	(98,3)	-16,8%	(160,2)	(104,7)	53,2%

O MetrôRio apurou prejuízo de R\$ 160,2 milhões no primeiro semestre de 2021. Isto ocorreu, principalmente pela piora no resultado financeiro, explicado no tópico anterior.



Evolução do Resultado do Exercício

(R\$ Milhões)



ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	6M21	6M20	▲
Dívida Bruta	(1.261,6)	(1.031,4)	22,3%
Curto Prazo	(67,1)	(326,7)	-79,5%
Empréstimos e Financiamentos	-	(60,7)	-100,0%
Debêntures	(67,1)	(266,0)	-74,8%
Longo Prazo	(1.194,6)	(704,7)	69,5%
Empréstimos e Financiamentos	-	(322,4)	-100,0%
Debêntures	(1.194,6)	(382,3)	212,5%
Disponibilidades	116,5	116,6	-0,2%
Caixa e equivalentes de caixa	35,1	38,8	-9,5%
Aplicações Financeiras	81,3	77,8	4,5%
Dívida Líquida	(1.145,1)	(914,8)	25,2%

A Dívida Bruta do MetrôRio subiu 22,3% no 6M21 quando comparado ao 6M20. Em janeiro de 2021 a Companhia efetuou sua 9ª emissão de debêntures no valor total de R\$1,2 bilhão com vencimento em 2031, o que alongou o perfil da dívida. A nova dívida está sendo atualizada pelo IPCA, acrescida de juros de 7,0857% a.a. Com os recursos obtidos com a 9ª emissão, as dívidas anteriores da Companhia com o BNDES, com a Caixa Econômica Federal, a 8ª emissão de debêntures e o capital de giro com o Banco do Brasil foram quitadas.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	6M21	6M20	▲
Adição ao Imobilizado	0,2	1,8	-94,1%
Investimentos na Concessão	31,7	54,3	-41,6%
Total Investido	31,9	56,1	-43,2%



Nos primeiros seis meses de 2021, o MetrôRio investiu R\$ 31,9 milhões, uma redução de 43,2% em relação ao mesmo período de 2020. Esse valor foi destinado, principalmente, para aquisição de peças sobressalentes, benfeitorias em máquinas e equipamentos e equipamentos de operação e infraestrutura, com objetivo de manutenção e confiabilidade da operação. Dentre os projetos mais relevantes deste semestre, podemos destacar: revitalização das abóbadas do Centro de Manutenção, substituição dos sistemas de detecção de incêndio das estações das linhas 1 e 2 e substituição do banco de baterias, com o objetivo de manter a energia de ativos críticos da operação.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2021

Guilherme Walder Mora Ramalho

Diretor de Relações com Investidores



Sobre a Companhia

APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. Em 1998, a empresa MetrôRio assumiu a administração e a operação das Linhas do metrô carioca e em dezembro de 2009 passou a fazer parte do Grupo Invepar.

A concessionária MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, totalizando 42 quilômetros e incluindo 36 estações localizadas na Zona Sul, Zona Norte e o Centro.

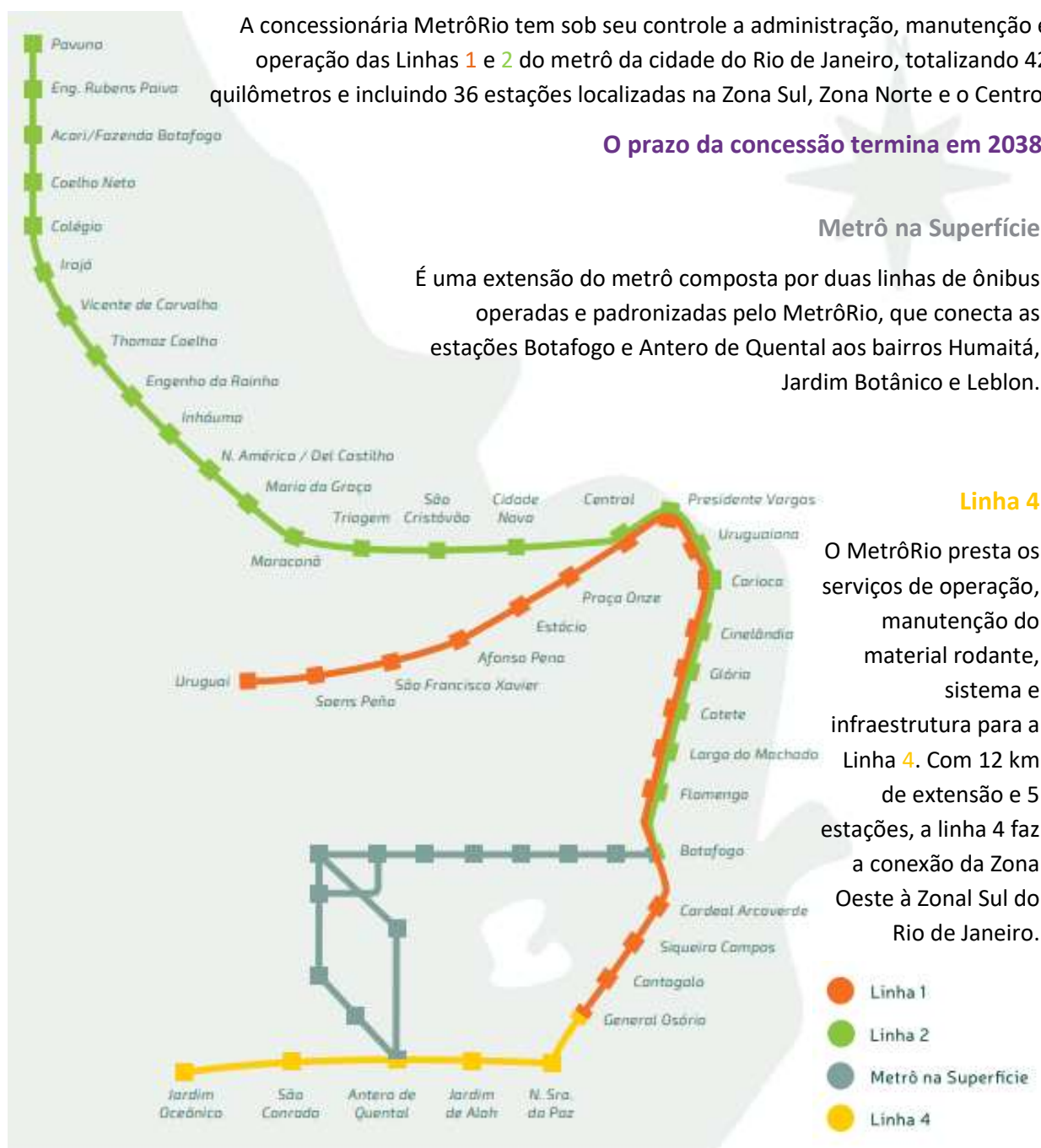
O prazo da concessão termina em 2038.

Metrô na Superfície

É uma extensão do metrô composta por duas linhas de ônibus operadas e padronizadas pelo MetrôRio, que conecta as estações Botafogo e Antero de Quental aos bairros Humaitá, Jardim Botânico e Leblon.

Linha 4

O MetrôRio presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.



Anexos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Receita Bruta	109,9	47,5	131,2%	214,9	229,3	-6,3%
Receitas com Pedágio	99,3	41,4	140,2%	194,8	208,9	-6,7%
Receitas Acessórias	10,6	6,2	73,8%	20,0	20,4	-2,0%
Deduções da Receita Bruta	(4,2)	(2,0)	115,8%	(8,3)	(7,6)	9,3%
Receita Líquida	105,7	45,5	132,3%	206,6	221,8	-6,8%
Custos & Despesas	(175,9)	(160,3)	9,7%	(347,2)	(340,1)	2,1%
Pessoal	(49,6)	(50,1)	-1,0%	(98,3)	(110,0)	-10,6%
Conservação & Manutenção	(38,7)	(20,8)	86,1%	(74,0)	(42,4)	74,3%
Operacionais	(31,4)	(30,0)	4,7%	(64,2)	(69,5)	-7,6%
Despesas Administrativas	(16,2)	(21,1)	-23,7%	(30,5)	(40,2)	-23,9%
Depreciação & Amortização	(40,1)	(38,3)	4,7%	(80,1)	(78,0)	2,8%
RESULTADO OPERACIONAL	(70,2)	(114,7)	-38,9%	(140,6)	(118,4)	18,8%
Resultado Financeiro Líquido	(53,8)	(33,8)	59,6%	(101,4)	(42,3)	140,3%
Receitas Financeiras	1,5	6,2	-77,4%	7,8	24,3	-67,9%
Juros	0,8	4,7	-82,6%	4,4	21,4	-79,8%
Variação monetária e cambial	0,7	1,5	-60,0%	3,5	3,0	17,2%
Despesas Financeiras	(55,3)	(40,0)	38,6%	(109,3)	(66,6)	64,0%
Juros	(47,2)	(27,2)	73,5%	(87,0)	(51,4)	69,3%
Variação monetária e cambial	(1,2)	(2,7)	-55,6%	(2,6)	(4,8)	-47,9%
Outros	(6,9)	(10,0)	-31,3%	(19,7)	(10,4)	88,5%
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	(124,0)	(148,4)	-16,4%	(242,0)	(160,6)	50,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	42,1	50,1	-16,0%	81,7	55,9	46,2%
IR & CSL	42,1	50,1	-16,0%	81,7	55,9	46,2%
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(81,9)	(98,2)	-16,7%	(160,2)	(104,7)	53,0%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ Milhões)	6M21	2020	Passivo (em R\$ Milhões)	6M21	2020
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	35,1	15,5	Fornecedores	90,9	105,1
Aplicações financeiras	14,2	49,3	Empréstimos e financiamentos	-	263,7
Créditos a receber	10,2	10,9	Debêntures	67,1	671,7
Estoques	76,0	79,1	Impostos a recolher	1,9	1,8
Impostos a recuperar	6,2	8,8	Obrigações com empregados e administradores	29,8	21,3
Adiantamentos	11,4	16,7	Adiantamentos de clientes	23,6	21,8
Partes relacionadas	0,1	0,1	Dividendos e JSCP	2,5	2,6
Outros	0,0	0,0	Partes relacionadas	44,2	32,7
Total do Circulante	153,3	180,2	Total do Circulante	260,0	1.120,6
Ativo não Circulante			Passivo Não Circulante		
Aplicações financeiras	67,1	7,2	Empréstimos e financiamentos	-	119,5
Partes relacionadas	0,0	-	Debêntures	1.194,6	-
Créditos a receber	9,8	9,8	Partes Relacionadas	58,4	58,4
Impostos a recuperar	6,1	6,0	Impostos a recolher	0,3	0,2
Impostos diferidos ativos	236,1	154,3	Concessão de serviço público	18,4	17,2
Depósitos judiciais	30,8	27,0	Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	32,9	31,7
Imobilizado	43,9	49,3	Receita diferida	2,0	2,2
Intangível	2.000,7	2.056,8	Outros	3,6	3,2
Total do Não Circulante	2.394,4	2.310,6	Total do Não Circulante	1.310,3	232,5
TOTAL DO ATIVO	2.547,7	2.490,8	TOTAL DO PASSIVO	1.570,3	1.353,1
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	1.367,2	1.344,2
			Prejuízos Acumulados	(229,6)	-
			Resultado do exercício	(160,2)	(229,6)
			Total do Patrimônio Líquido	977,4	1.114,6
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	23,0
			Total do Patrimônio Líquido	977,4	1.137,6
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.547,7	2.490,8



Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

A DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da Mazars Auditores Independentes, emitido em 13 de agosto de 2021, referente às Informações Contábeis Intermediárias da Companhia do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

A DIRETORIA